

PROJETO: MULHERES MACHADIANAS: JÁ PASSARAM OU ESTÃO PRESENTES?

Durante o segundo semestre de 2016, os alunos dos 4º, 5º e 6º semestres do curso de Letras, na disciplina Do Realismo ao Simbolismo – Literatura Brasileira, ministrada pela Professora Sílvia Aparecida Fortunato Santos, trabalharam durante os EDPs (Estudos Dirigidos e Páticas) o seguinte projeto: **MULHERES MACHADIANAS: JÁ PASSARAM OU ESTÃO PRESENTES?**

“Percebe-se claramente que Machado de Assis, ao desenhar o perfil da personagem Sofia, tem a intenção de evidenciar que a mulher, na sua visão arguta, não mais estaria reclusa ao ambiente doméstico ou submissa às ordens do marido. E que, de acordo com a mentalidade avançada que o romancista tinha acerca das mudanças ocorridas naquele século, não caberia à mulher simplesmente o papel de dona-de-casa, esposa e mãe. Machado evidencia que a mulher queria mais, um muito além. O Código Civil daquele século sacramentava a inferioridade da mulher casada em relação ao marido. Ao homem, chefe da união conjugal, cabia a representação legal da família, a administração dos bens do casal como também os particulares de sua esposa. Ou seja, essa ordem jurídica incorporava e legalizava o modelo que concebia a mulher como dependente e subordinada ao homem e este como senhor da ação. Vale dizer ainda que cabia ao marido a administração e o usufruto de todos os bens, inclusive dos que tivessem sido trazidos pela esposa no contrato de casamento.”

(Coimbra, 2014)

Art, 5º. Para os efeitos desta Lei, configura violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.

(Lei Maria da Penha - Lei 11340/06 | Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006)

O universo feminino sempre mereceu destaque nas obras de Machado de Assis. Uma de suas características era a descrição da alma feminina. O autor, na sua fase mais madura, vê a mulher do século XIX, como um elemento social que maneja e comanda. Com presença forte, as mulheres machadianas atuam com habilidade e classe. Porém, para isso acontecer, a mulher muitas vezes é vista de forma negativa perante os padrões sociais, tais

como: em Quincas Borba, Sofia aparece como uma mulher sedutora que atrai Rubião para desfrutar do seu prestígio, mas logo o abandona por ocasião de sua ruína. Já Virgília, em Memórias Póstumas de Brás Cubas, mulher astuta e pretensiosa, abandona Brás para casar-se com Lobo Neves devido ao fato deste seguir carreira política e desfrutar de posição social mais elevada. No entanto, para satisfazer suas vontades pessoais torna-se amante do antigo namorado. Capitu, personagem de Dom Casmurro, é o grande mistério. Não se sabe exatamente o que ela fez, se traiu ou não o marido. Algumas das características dessa personagem clássica de Machado: adúltera, dissimulada e muito sensual.

Percebe-se que Machado necessitava impor a figura feminina com tais atributos para combater um mundo carregado de desigualdade entre o homem e a mulher. Sendo assim, é um conhecedor da alma feminina, pois observa não só os comportamentos típicos das personagens, mas também as diferenças e, mais do que isso, olha por dentro aquilo que a sociologia olharia por fora. Pode-se inferir que o comportamento, as ações e reações dessas personagens femininas, de certa forma influenciaram as revoluções e a busca igualitária das mulheres do século XXI. Com o crescimento da chamada literatura feminista, das questões de gênero, a mulher não só ganhou (mais) destaque na Literatura e na Crítica Literária, como também tornou-se objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento, como a Sociologia, a Psicanálise, a História e a Antropologia.

OBJETIVOS:

1. Motivar olhar diferenciado da obra de Machado de Assis.
2. Oportunizar atividades de pesquisa que motivem leituras outras, que possibilitem o aluno a refletir sobre o tema em questão.
3. Levar aos envolvidos a quebrar tabus sobre a questão de gênero.
4. Oportunizar momentos de reflexão sobre o papel da mulher na sociedade.

METODOLOGIA:

Os alunos tiveram quatro momentos de prática:

1. Leitura de artigos sobre a mulher machadiana.
2. Socialização do artigo lido.
3. Escolha de uma das obras machadianas para a leitura do semestre.
4. Relacionar a mulher machadiana com a mulher atual da sociedade brasileira.
(Sarau)

CRONOGRAMA:

Agosto – metodologias 1 e 2.

Setembro, outubro e novembro – metodologia 3 e 4.

Dezembro – Socialização da metodologia 4.

“Hoje, se me pergunto por que amo a literatura, a resposta que me vem espontaneamente à cabeça é: porque ela me ajuda a viver. Não é mais o caso de pedir a ela, como ocorreria na adolescência, que me preservasse das feridas que eu poderia sofrer nos encontros com pessoas reais; em lugar de excluir experiências vividas, ela me faz descobrir mundos que se colocam em continuidade com essas experiências e me permite melhor compreendê-las.”

(TODOROV, 2009, p.23).

BIBLIOGRAFIA

COIMBRA, Adriene Costa de Oliveira. **Essas Mulheres Machadianas**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-programa de pós-graduação em Letras. Disponível em: <http://sanderlei.com.br/PT/Silveira/Machado-de-Assis/Tese-dissertacao-14>. Acesso em : 28/07/2016.

LEITURAS NECESSÁRIAS

ARTIGOS:

1. Submissão X Autonomia: Mulheres Machadianas: Vozes Embargadas? Nem Tanto. Disponível em: <http://www.uesc.br/eventos/sepexle/anais/15.pdf>.

2. A mulher machadiana na personagem Virgília em memórias póstumas de Brás Cubas. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Mulher-Machadiana-Na-Personagem-Virg%C3%ADlia/578745.html>.

3. Mulheres machadianas. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Mulheres-Machadianas/295156.html>

4. A mulher na literatura nacional. Disponível em:

<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Mulher-Na-Literatura-Nacional/52782.html>

5. A construção da imagem da mulher a partir das obras de Machado de Assis e José de Alencar em contrapartida a mulher atual. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Constru%C3%A7%C3%A3o-Da-Imagem-Da-Mulher/589287.html>

6. A mulher brasileira do século XIX: um olhar machadiano. Disponível em: <https://psicologado.com/abordagens/psicologia-analitica/a-mulher-brasileira-do-seculo-xix-um-olhar-machadiano>

7. Personagens femininas nas obras machadianas. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Lingua_Portuguesa/artigo/perso_fem_machado.pdf

ROMANCES MACHADIANOS LIDOS

QUINCAS BORBA

DOM CASMURRO

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

IAIÁ GARCIA

HELENA

Segue abaixo, o registro visual:







